À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

DOMINGO 26 MAIO-1957

N.º 1313

Ano XXVI Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

## O VERÃO À VISTA!

Aproxima-se, a passos largos, a época de veraneio e com ela a canícula ardente dos dias de estio.

Nessa altura os cidadãos das grandes e pequenas cidades, vilas e aldeias, com suas famílias, abalarão das suas terras em busca de refrigério, de sossego e de tonificantes banhos de mar ou de sol.

Espinho—a formosa «Rainha da Costa Verde»—como de costume, ataviar-se-á melhor, deixando os hábitos burgueses da quadra hibernal. Operar-se-á na nossa praia surpreendente metamorfose nos seus variados aspectos, na sua fisionomia, transformando-se na estância cosmopolita, aliciante e sedutora que tem feito as delícias de numerosas gerações.

Neste curto período que ainda falta para o início da quadra balnear ou de veraneio, há que aproveitar, ao máximo, o tempo na preparação do acolhimento a prestar aos inúmeros veraneantes e turistas, nacionais e estrangeiros, que nos visitarem ou venham permanecer algum tempo entre nós. E' necessário, pois, organizar um programa de atracções especiais à altura da categoria turística de Espinho.

Não bastam as atracções naturais, porque, estas, passadas as primeiras impressões, vão, pouco a pouco, perdendo de interesse e, se outros factores não surgirem, os veraneantes e os turistas, ao cabo de alguns dias, sentir-se-ão impelidos a procurarem outras estâncias, talvez menos belas e confortáveis do que a nossa, mas onde se se cultiva mais a arte de prender e fazer prolongar a permanência ao forasteiro, para completarem o seu veraneio.

Das distracções que se lhes proporcionarem depende, principalmente, a sua maior ou menor demora na praia ou noutra estância que tenham escolhido para as suas férias de verão, para seu recreio físico ou espiritual. Por isso, é preciso que os homens, aos quais está cometida a orientação turística da nossa terra não se esqueçam desta grande verdade, com base na experiência dos anos passados, nas lições eloquentes dos factos.

Nestes últimos anos não tem sido brilhante a obra dos dirigentes do turismo local, não importa se as circunstâncias lhes não permitiram fazer melhor ou se lhes faltou a intuição das realidades. Não foi brilhante, de facto.

Impunha-se uma estreita colaboração entre os dirigentes do turismo e os diversos organismos locais com capacidade de realização, incluindo nestes as empresas que exploram indústrias de turismo na nossa terra. Mas, para isso, era preciso que os dirigentes estivessem em posição conveniente para congraçar boas vontades e conseguir tal objectivo. Não é com vinagre que se caçam môscas...

Pobres, muito pobres, foram os programas das festas de verão anunciadas nos dois últimos anos. Mas, apesar disso, nem assim se cumpriram à risca os programas anunciados. Falharam alguns dos dos seus melhores números. Isso só tem contribuído para o descrédito da nossa estância de turismo, dando lugar a comentários que muito nos custa ouvir.

Há muita coisa a fazer em Espinho e em Espinho conseguem se milagres quando os homens se unem, se dão as mãos, bem orientados, para o fim em vista.

Há muita coisa a fazer em Espinho em matéria de turismo.

Há a propaganda em seus variados sistemas ou modalidades; há que banir disposições infelizes que em vez de atraírem afugentam o visitante e o turista. Uma delas—e não a de menor importância—é a proibição de passagem e estacionamento de automóveis ligeiros pela Avenida marginal, no trecho compreendido entre as Ruas 13 e 23 e bem assim na ligação dessas artérias com a citada Avenida e a Rua 4, caso único no nosso País!...

¿Por que se não há-de permitir a circulação desses veículos em marcha moderada, pelo menos num dos sentidos da referida artéria, hoje dotada com a mais bela e extensa esplanada que se vê em praias portuguesas?

(Continua)

## Comemorações do 28 de Maio

Na próxima 3.a-feira passa mais um aniversário da Revolução de 28 de Maio de 1926, chefiada pelo valoroso militar que foi o Marechal Gomes da Costa, a qual teve o condão de restabecer a ordem em Portugal, permitindo ao Snr. Dr. Oliveira Salazar restaurar as finanças e empreender uma obra notável de progresso que se observa por todo o País.

Como é já tradicional, a data de 28 de Maio é comemorada, além de várias manifestações cívicas, com a inauguração de importantes melhoramentos. Uma vez mais o Ministério das Obras Públicas, assinalando as datas comemorativas da Revolução de 28 de Maio e da entrada de Salazar para o Governo, em 1928, está a inaugurar de há um mês a esta parte um conjunto de importantes realizações nos mais diferentes sectores e em todos os distritos do País.

## A Semana do Ultramar

Graças à patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, começa a celebrar-se no País, a partir de amanhã e até 1 de Junho próximo, a 29.a SEMANA DO ULTRAMAR. Digna se assistir à sessão solene da inauguração, que tem lugar na sala «Portugal», da referida Sociedade, o sr. Presidente da República.

O tema especial da «Semana» deste ano é «A Agricultura no Ultramar Português». Todavia, não só os assuntos históricos e espirituais como os problemas sociais e económicos relacionados com as nossas Provincias Ultramarinas, poderão constituir matéria de máximo interesse nesta patriótica campanha de propaganda.

Espera, por certo, a Sociedade de Geografia que a sua iniciativa tenha em Portugal o a acolhimento que merece, por parte de todos os portugueses de boa vontade.

Em todos os centros populacionais do País se acham oficiais do Exército e da Marinha, professores, sacerdotes, funcionários públicos, comerciantes, industriais e outras pessoas que conhecem as nossas Províncias Ultramarinas, quer pelos seus estudos, quer por em algumas delas terem exercido a sua actividade, não sendo por isso difícil conseguir quem se preste a realizar conferências ou palestras adequadas.

A fim de facilitar a tarefa aos colaboradores que desejem versar o tema proposto, a Sociedade de Geografia edita uma brochura que será oferecida e que é da autoria dos srs. Engrs. Agrónomos Prof. João de Carvalho e Vasconcelos e Ario Lobo Azevedo.

Formulamos votos por que Espinho, marque, mais uma vez, condignamente, a sua presença nesta tão patriótica «Semana do Ultramar».

## Teatro Experimental e Teatro de Amadores

Espinho foi, noutros tempos, um exuberante viveiro de amadores de teatro, alguns dos quais, pela sua categoria artística, ombreavam com os melhores profissionais. Nesses tempos que já lá vão e que se recordam com muita saudade, o teatro amador na nossa terra era uma realidade que se impunha, causando a maior admiração aos críticos mais exigentes.

Passada que foi essa época de oiro, verificou-se um largo e lamentável interregno, durante o qual o teatro amador foi decaíndo pouco a pouco, até cair no marasmo em que se arrastou durante anos. Para o seu fracasso muito devem haver contribuído as novas condições de vida do nosso tempo, com o cinema, o café, o futebol e tantas coisas mais, que afastam a juventude moderna da Arte de Talma.

Ultimamente está a reagir-se contra tão aborrecida anomalia, através da acção desenvolvida pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» e, ainda pelos nóveis — Teatro Experimental do Orfeão de Espinho e Centro Experimental de Teatro. Esperançados estamos que da actuação das colectividades artísticas locais resulte a completa ressurreição do teatro amador espinhense, firmada na gloriosa experiência do passado e na inovação audaciosa do presente.

A todos quantos se interessam pelo teatro amador, dedicamos a transcrição do magnífico artigo subordinado à epígrafe supra, publicado no n.o de 30 de Abril findo de «O Século»:

— ═ —

«O interesse pelo teatro, pela sua renovação e modernização pelo seu arejamento e pelo seu saneamento, tem crescido nos derradeiros tempos. Correntes artísticas vindas de fora, inspiradas em novos conceitos da arte dramática renascida; outras concepções da arte de representar, provenientes dos grandes centros que em questões desta natureza dão leis ao Mundo, têm feito sentir em Portugal a sua acção, influíndo de forma mais ou menos decisiva na reforma da actividade teatral, tão reclamada e tão desejada tanto pelos profissionais do palco como pelo público, já muito custoso de contentar com velharias que fizeram a sua época e a que é pelo menos ridículo tentar assegurar a sobrevivência.

Factos recentes, que se torna supérfluo emunerar e recordar, levam à convicção de que alguma coisa de salutar e de inesperado germina no subsolo e de que da sua erupção hão-de resultar benefícios para uma arte que não pode morrer por fazer parte integrante e imprescindível do património espiritual dos povos civilizados. O aparecimento dos chamados teatros experimentais em Lisboa e no Porto, que tiveram um acolhimento pouco menos de entusiástico, não só pelo que valiam mas ainda pelo que prometiam, revela uma marcha apressada para um futuro que se aproxima a olhos vistos e que não pode desiludir os que nêle confiam com a fé com que os náufragos aguardam o barco salvador de uma morte próxima e certa.

Houve tempos, ainda não muito distantes, em que o amadorismo teatral era de rigor em todas as sociedades de recreio. Raro seria a que não possuísse o seu grupo dramático, para oferecer periòdicamente aos seus associados récitas com peças que iam da revista ligeira, da comédia sem pretensões e da opereta movimentada e alegre às obras clássicas, tanto nacionais como estrangeiras. E dessa azáfama constante, dessa actividade dos teatrinhos de amadores, dessa paixão popular pela arte dramática chegaram a sair artistas dos dois sexos que mais tarde, integrados nas grandes e excelentes companhias do tempo, alcançaram fama imorredoura. Podiam citar-se alguns nomes ilustres da cena desses tempos. São porém tão conhecidos que se torna inútil fazê-lo.

A avaliar por certos sintomas que principiam a manifestar-se quase com timidez, os grupos de amadores teatrais voltam a reaparecer. E, conforme pode pensar-se dessa reviviscência em começo, surgem animados por um entusiasmo sádio e juvenil que seria imprudente não acarinhar e insensato não lhe reconhecer vitalidade e condições de êxito. O povo, que é onde se recruta a população das sociedades de recreio, necessita de se distrair, de passar de quando em quan-

(Continua na 2.ª página)

## Espinho - Matosinhos

### «Defesa de Espinho» vai dedicar um número a Matosinhos

No intuito de intensificarmos as relações de amizade entre Espinhenses e Matosinhenses, o nosso jornal vai publicar, possivelmente por ocasião das festas do Senhor de Matosinhos, que se realizam de 8 a 11 de Junho, um número especial dedicado àquela progressiva Vila, uma das mais importantes do País.

A ideia mereceu a melhor simpatia aos nossos conterrâneos que vivem e labutam em Matosinhos, o que muito nos apraz registar. Estamos gratos aos dignos industriais da mesma vila, espinhenses natos e descendentes de conterrâneos nossos que sabem honrar a memória dos seus maiores e que gentilmente nos concederam a sua colaboração.

## *Pagamento de Assinaturas*

Pagaram tambem as suas assinaturas referentes ao ano corrente (1957), os seguintes prezados assinantes, aos quais consignamos o nosso reconhecimento:

Família de António Oliveira Alves, de S.ta Maria de Lamas; Bernardo Ferreira, de S. Jorge Feira; dr. Fernando Ferreira Soares da Vila da Feira; dr. Manuel Gaspar Júnior, de Vale de Cambra; Manuel Gomes da Silva Mateiro, Júlio Gomes da Silva Mateiro e Justino da Silva Santos todos de Oliveira de Azemeis; José do Couto Ferreira, de Grijó; J. Soares Machado, de Espinho; Fernando Mendes, de S.ta Maria de Lamas; Adriano Lopes de Castro, de Nilopolis-Brasil, Silvério Gonçalves Pinto, de Paramos, e Raúl Pereira Americano, de Santos-Brasil; Arminio Ferreira Neto Benguela-Espinho (anos de 1956 e 57) e João do Couto Capela, de Luanda.

**Defesa de Espinho**

Vende-se no Pavilhão Reis e nas Tabacarias do Café Moderno e da Praça.

## *Ainda a posse do novo Presidente da Câmara*

Sempre que há em Espinho qualquer acontecimento transcedente procuramos relatá-lo o mais fielmente possivel, sendo tambem nossa preocupação registar os nomes das pessoas em destaque ou de representação social, que estiveram presentes. Mas dão-se, por vezes, omissões involuntárias que podem dar lugar a intepretações erroneas.

Assim, no registo das pessoas e entidades presentes ao acto de posse do novo presidente da Câmara, sr. Eng.o Manuel Baptista foram omitidos por lapso, que só posteriormente notamos, os nomes dos membros da Direcção do Grémio do Comércio, snr.s Américo Fernandes da Silva, Filipe Rodrigues Vité e João Lourenço e do Delegado Escolar do nosso concelho, sr. Baltazar Alcoforado, pessoas e entidades que nos merecem toda a consideração. Não sabemos se haveria mais alguma omissão desta natureza; se houve, foi sem qualquer intenção.

## A SEMANA DO ULTRAMAR

### Será comemorada em Espinho com uma conferência pelo sr. Coronel Alves da Silva

Promovida pelos directores das escolas de Espinho vai comemorar-se no próximo dia 31, pelas 21 horas e meia, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Semana do Ultramar. Foi convidado para fazer a conferência sobre o Ultramar o Ex.mo Snr. Coronel Alves da Silva, digníssimo Comandante Militar de Espinho que já no ano passado, a convite do Grémio do Comércio, prestou idêntica fineza. Espírito cultíssimo e orador fluente ele, irá proporcionar aos ouvintes—alunos da 4.a classe das escolas de Espinho, professores primários, professores e alunos dos Colégios de Espinho, direcções de vários organismos, etc. —alguns momentos de agradabilíssimo prazer que serão uma bela e proveitosa lição sobre as coisas do Ultramar Português.

E' preciso que ninguém falte a tal conferência para não sermos obrigados afirmar que só as coisas da bola conseguem animar qualquer reunião ou conferência.

Corramos, pois, todos a ouvir a conferência dedicada ao Ultramar Português e promovida pelos professores das escolas de Espinho.

## Época de Jogo - época de Turismo

Reabrem no próximo sábado, 1 de Junho, o Grande Casino de Espinho e suas dependencias entre as quais o confortável e luxuoso Palácio Hotel e o Cine-Teatro.

Com a abertura destes estabelecimentos, inicia se pràticamente o movimento turístico em Espinho que se prolongará até 30 de Novembro, data em que este ano termina o prazo da concessão da exploração da industria de Jogo às actuais empresas.

Bom seria que se fosse organizando algumas realizações no sentido de atraírem o turista e o simples visitante para que não se repetisse o que se verificou o ano passado em que alguns turistas e visitantes estrangeiros, após uma curta estadia entre nós, se retirassem para outras estâncias por aqui não terem nada que os prendessem.

# Relâmpagos... SOCIAIS

Espinho está de parabéns, pois tem à frente dos seus destinos um Espinhense.

Conquanto muitas vezes se pense que um *forasteiro* poderá mais fàcilmente, em certas circunstâncias, harmonizar forças dispersas o que é certo é que um Espinhense como o que agora se encontra a dirigir o concelho está em melhor condições do que ninguém para o fazer quer social quer económica quer politicamente.

E' um novo, é um intelectual, é um bom, é um Espinhense... não tenhamos dúvidas sobre a segurança e prosperidade de Espinho.

Parafraseando Salazar que disse: *ninguém quer mais a Portugal do que os portugueses*, eu afirmo que ninguém quer mais a Espinho do que os Espinhenses.

A sua posse foi prova insofismável de quanto é querido pelos seus conterrâneos e não conterrâneos e também da premente necessidade do *render da guarda* na direcção dos destinos do concelho. Torna-se preciso agora que todos lhe dêem leal colaboração e boa vontade sempre de olhos postos na bandeira que diz: por Espinho, por Portugal.

Se todos assim procederem, a missão do novo e simpático presidente tornar-se-á facílima, não se oferendo margem ao aparecimento de mesquinhas dificuldades que só servem para arreliar e para entravar a marcha em frente do carro triunfal donde Espinho não deverá saír.

Pelo novo Presidente, um hurrah bem sincero!

.....

Como não pude assistir à posse do novo Presidente a ida a Fátima não deixou—li com atenção e curiosidade na «Defesa» a notícia da referida posse.

Tudo quanto Espinho tem de bom lá esteve representado, mas notei uma falta que já não é de agora e é preciso não torne a verificar-se: a chamada para os lugares de honra do sr. Delegado Escolar.

Será preciso lembrar que o sr. Delegado Escolar é no concelho, o representante do Ex.mo Snr. Ministro da Educação Nacional!

Será preciso informar que o sr. Delegado Escolar é o superior hierárquico de todos os professores do concelho que se sentem amesquinhados por tão lamentável lapso?

Será preciso gritar que o professorado do concelho tem valor, mas deve servir só para *pão das micas*?

Oxalá que no novo protocolo não se esqueça de inscrever o nome do Sr. Delegado Escolar.

Esquecendo-se o Sr. Delegado Escolar, esquece se o professorado, esquece se aquele que ensinou a ler, escrever e contar todos os que aparecem em qualquer sessão, esquece-se um primordial dever.

.....

O 28 de Maio está à vista. Mais um ano vai somar-se na próxima terça feira aos que vimos contando desde 1926. Trinta e um anos já lá vão. Ao fim deles acho que todos os portugueses poderão erguer altaneiramente a cabeça, porque Portugal é uma grande e próspera Nação. Em todos os sectores se sente latejar um um santo orgulho de ser-se português.

Reparando no estrangeiro o que vemos? Lutas, ameaças, interesses desmedidos, ânsias de preponderância, loucura, apocalípticas intenções, falta de respeito por compromissos tomados, resoluções, eu sei lá! Não será isto uma verdade bem à vista?

Perante o desconcerto do mundo, o nosso sossego e a nossa ordem vão durando tanto que já notamos muitos e certos políticos a abrir os olhos e a dar o seu contributo para o *bem da Nação* sem ninguém os obrigar a renegar as suas convicções, o que representa mútua e patriótica compreensão.

Tal entendimento só resultará em benefício da Pátria e dará satisfação aos desejos do grande e inigualável Chefe—Salazar—que sempre chamou a atenção de todos os políticos para não se esquecerem de que são portugueses e de que Portugal tem de estar acima de todas e quaisquer paixões.

Todos de mãos dadas e tendo uma só política—o bem e prestígio de Portugal—que desenlace tão belo, tão humano, fraternal, tão cristão!

Olharmos todos uns para os outros sem receio e apertarmo nos as mãos forte e lealmente, esquecendo questiúnculas passadas, trabalharmos todos para o mesmo fim—Portugal—eis o que neste 31.o aniversário da Revolução Nacional sinceramente desejamos aconteça.

DEUDAS

**José Pereira de Oliveira**
SOLICITADOR Rua 19 n.o 407
Telef. 93—Espinho.

## REGISTO SOCIAL

### Aniversários

*FAZEM ANOS: Amanhã, dia 27, a menina Aline Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva e o menino José Alberto Fernandes de Oliveira, filho do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos;*

*—em 28, as sras. D. Anunciação Alves Cadinha e D. Ana Pinto Ferreira de Oliveira; a senhorinha Maria Aurora, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, a menina Apolónia Alves da Cruz, filha do sr. José Alves de Oliveira, de Sivalde e os srs. José Ferreira Alves de Carvalho e Augusto de Oliveira, sobrinho do sr. Carlos de Oliveira;*

*—em 29, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Fernandes da Silva, as senhorinhas Maria Amélia Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta, e Alice de Oliveira; as sras. D. Maria Amélia Marques S. Rodrigues, esposa do sr. Horácio Soares Rodrigues, ausente no Porto, D. Maria Fernandes Paulo Amorim, de Mosel s; os srs. António José Barbosa, Antenor Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto, a sr. D. Julieta Amorim Di Louro, esposa do sr. Luís Ferreira da Costa, do Rio de Janeiro, e os meninos Afonso Manuel Henriques Nunes dos Santos, filho do sr. dr. Manuel Nunes dos Santos e Fernando Alfredo, filho do sr. Vitorino Ferreira dos Santos, a menina Julieta Maria M. Pardilhó, filha do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil;*

*—em 30, as sras. D. Maria dos Santos Gomes, D. Alice Ferreira da Silva, de Anta, D. Amélia dos Santos Marques, de P. de Brandão e D. Lucília Dias Marques Gomes, esposa do sr. Luís Marques Gomes; a menina Maria Manuela, filha do sr. Américo Fernandes da Silva, e os srs. Fernando José dos Santos Costa, Ernesto Fernandes, ausente em Valença Cassiano Henrique Marques e Manuel Alves Ribeiro Júnior;*

*—em 31, o menino Camilo Braga Cabral, filho do sr. Felisberto de Pina Cabral;*

*—em 1 de Junho, a senhorinha Arminda Pereira de Sousa; as sras. D. Rosa Agostinha P. Barbosa de Sousa, esposa do sr. José Pereira Vingada, de Gaia; D. Maria Benardes, esposa do sr. Simeão Fernandes de Oliveira, de Paramos; Eduardo Reis, Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Junior e José Fontes de Melo, ausente em Lisboa.*

### Partidas e chegadas

*Da cidade de Santos - Brasil, chegou há dias, o nosso estimado conterrâneo assinante, sr. Raúl Pereira Americano, que vem tomar ares pátria e visitar seus parentes.*

*—Esteve há dias em Espinho, acompanhado do seu amigo e importante comerciante no Porto, sr. Polónio Basto, da menina Alice Inês Krohn e da sra. D. Marcelle Carqueira, o nosso estimado assinante sr. João Gonçalves Ramos (Rei do Papel). Agradecemos a visita à nossa Redacção.*

*—De Monfortinho regressou acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Jorge Coelho, sócio gerente da Fábrica «Leon-Petit».*

**Sócio—Precisa-se**

Para compartilhar ou assumir a gerência de uma indústria há bastantes anos montada e bem afreguezada, por motivo do seu proprietário não poder administrar devidamente.

Carta à Redacção ao N.o 71.

## Pela Polícia

**Por falta de espaço, não nos é possível publicar hoje a nota completa das ocorrências registadas na Polícia de S Pública Limitamo-nos, por isso, ao seguinte:**

CONDUÇÕES AO HOSPITAL: Foi conduzido ao Hospital desta Vila, Américo Augusto por ter sido mordido por um cão. Depois de socorrido seguiu o seu destino.

ACHADOS: 1 capa para selim de bicicleta, uma chapa de bicicleta com o n.o 4391 da C. M. E; 1 caneta de tinta permanente; 1 caneta «Parker 51».

### Excursão a Fátima

A realizar em 12, 13 e 14 de Maio de 1958, em dois luxuosos autocarros.

Para inscrições: Alberto Tavares Rodrigues «Rei do Sal», Marinha de Silvalde Tel. 288 p. f. Espinho.

**Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"**

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos
Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, para todo o Mundo.
Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.
Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares
Venda de Passagens Aéreas em prestações
Avenida 8 n.o 436 — ESPINHO — Telef. 50

# Teatro Experimental e Teatro de Amadores

(*Continuação da 1.ª página*)

do algumas horas desprendido e esquecido das suas preocupações, das dificuldades da sua inclemente existência, de tudo quanto possa martirizá-lo e afligi-lo. Mas os teatros e os cinemas são caros e nem sempre capazes de alegrar os que as agruras da vida entristecem.

As sociedades de recreio podem como nenhumas outras desempenhar esse papel generoso, que, ainda que outros benefícios não traga, é portador de uma mensagem de alegria surpreendente.

Tudo quanto se fizer para incutir esperança e energia a essas organizações dramáticas, que vêm renovar uma tradição quase gloriosa, é pouco. O próprio Estado tem todo o interesse em as tomar sob o seu patrocínio, como já fez aos teatros experimentais, subsidiando-os e ajudando-os a viver financeiramente. Garantiu-lhes assim uma existência que de outro modo não podiam alcançar. E' preciso, todavia, não confundir teatro de amadores com teatro experimental. Um talvez não chegue a ultrapassar as linhas fronteiriças das diversões, preparadas e fruídas em família e destinadas a amenizar as horas vagas daqueles a quem gratuitamente são destinadas. O outro dirige-se ao grande público, ao qual pretende ministrar novas noções da arte de representar, impelido para rumos diferentes dos que até agora tem seguido.

Há teatros experimentais em muitos países civilizados, instituídos com fins mais altos do que aqueles que muitos lhes atribuem. Não se destinam apenas a tornar conhecidas obras dramáticas antigas ou modernas, afogadas no pó dos arquivos, de onde raras vezes saem, por nem sempre compensarem aqueles que as exumam dos gavetões ou das prateleiras em que se arrumam. Se fosse esse o seu único objectivo, a sua missão, apesar de meritória, seria bem limitada. Os seus fins vão, como é natural, muito mais longe. Com os teatros experimentais quer-se, sobretudo, abrir largo campo às revelações, proporcionar aos que trazem consigo o fogo sagrado ensejo de o deixarem arder em público de modo a iluminar-lhes sem sombras nem claros-escuros desanimadores o futuro a que aspiram. A sua renovação tem, pois, de ser constante. Os conjuntos que os servirem não podem nunca estacionar permanecer sem sangue novo, só devem ficar aqueles que mostrem reais aptidões para a cena. E esses têm de ver assegurado o seu ingresso nas grandes companhias de profissionais, que também não prescindem de rejuvenescimento, que só os novos podem levar-lhes.

Os teatros experimentais têm de ser, por consequência, autênticas oficinas, onde se descubram e se modelem os novos actores e as novas actrizes, indispensáveis para garantir à arte cénica a sobrevivência que lhe é devida. Se os grupos dramáticos dos teatros de amadores podem estatificar-se e dispensar uma modificação constante, os dos teatros experimentais têm de fugir desse escolho, sob pena de se confundirem com os outros, o que seria para eles a abolição do motivo único da sua existência. O problema não é fácil de resolver. Não pode ser liquidado de ânimo leve. Requer estudo profundo e aguda observação dos elementos que o compõem e dos factores que nele entram.

Repita-se o que já ficou dito: o teatro em Portugal atravessa uma época de renascimento que se manifesta de vários modos e se apresenta cheia de esperanças. Varrem-no ideias novas e orientam-no concepções muito diferentes daquelas que até aqui o têm inspirado e orientado. E' consolador registá-lo. Mas para que este vigoroso surto de interesse pelo teatro possa ser pródigo nos resultados que se desejam é imprescindível que todos os que nele colaborem se compenetrem dos papéis que lhes forem distribuídos e aos quais não pode faltar. No dia em que os teatros experimentais se confundirem com os de amadores estão perdidos. E depois não haverá meio de os arrancar do descrédito em que cairem, por mais fortes que sejam as boas vontades que pretendam realizar esse impossível prodígio.

*Salvé 29-5-957*

*Completando o seu 1.º ano de existência a menina Julieta Maria Guimarães Pardilhó, filhinha da sr.ª D. Maria Fernanda Guimarães Pardilhó e do sr. António de Oliveira Pardilhó, ausentes em Niterói-Brasil Seus avós desejam que esta data se festeje por muitos anos na companhia de seus queridos paizinhos.*

## Concurso de quadras a S. Pedro

**A exemplo dos anos anteriores, «O Jornal de Felgueiras» vai realizar êste ano mais um concurso de quadras populares por ocasião das festas a S. Pedro, que nesta vila têm efeito, o qual se baseia nas seguintes cláusulas:**

**Podem concorrer todos os Poetas portugueses ou quantos se sintam com disposição para a poesia.**

**As quadras deverão encerrar ideias relacionadas com o Santo Claviculário.**

**As quadras, que poderão ser em qualquer número, devem trazer o nome e morada do concorrente.**

**Oportunamente serão publicados os nomes dos membros do Júri.**

**O prazo de envio das quadras termina no dia 22 de Junho próximo.**

**Os trabalhos devem ser remetidos em carta fechada endereçada à Redacção de «O Jornal de Felgueiras», com a seguinte indicação no envelope: «para o concurso de quadras a S. Pedro».**

**«O Jornal de Felgueiras» publicará oportunamente a lista de prémios a distribuir pelos concorrentes premiados.**

*Graça Proença*
MÉDICA
Doenças das Senhoras e Crianças
Vacina B. C. G.

*Consultas em Espinho — Avenida 24 n.o 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.*

## Governador Civil de Vila-Real

Encontra-se a caminho de completo restabelecimento de melindrosa intervenção cirúrgica que teve de submeter se recentemente, o sr. Coronel Augusto Pinto de Sequeira, ilustre Governador Civil do Distrito de Vila Real.

Ao prestigioso Homem Público e bom amigo da nossa terra desejamos breve e sólida cura.

## ENSINO

### Escola Industrial e Comercial de Espinho

### AVISO

Os candidatos que desejem ser admitidos ao exame de admissão ao Ensino Técnico Profissional deverão apresentar, na Secretaria desta Escola, *de 15 a 25 de Junho*, os seguintes documentos:

a) Boletim de inscrição (Mod. 817), devidamente preenchido, e no qual será aposta e inutilizada uma estampilha fiscal de 30$00;

b) — Certidão de idade;

c) — Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;

d) — Bilhete de identidade

Expirado este prazo a admissão poderá ser autorizada, até ao dia 10 de Julho, mediante a multa de 50$00, em estampilhas fiscais. Depois desta data, e até à véspera do exame, ainda poderá ser autorizada, pelo Senhor Ministro, mediante o pagamento, também em estampilhas, da multa de 100$00

Podem apresentar-se ao referido exame todos os indivíduos com qualquer idade, mas os que se destinam ao ensino oficial só podem matricular-se se não completarem 14 anos de idade antes do dia 1 de Outubro próximo.

As instruções e data das provas relativas a estes exames, serão prèviamente afixadas no átrio da Escola, para conhecimento dos interessados

Para qualquer esclarecimento deverão os interessados dirigir se à Secretaria desta Escola.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

**Farmácia Higiene**

6.a-feira—Farmácia Teixeira
S.a » — » Bastos Suer.
D.a » — » Paiva
2.ª » — » Higiene
3.ª » — G. Farmácia de Espinho
Sábado Grande Farmácia

**Máquina de Tricotar**
*(Agulha Mágica)*
Vende-se nova. Falar na Casa Francine - Rua 23 - Telef. 122 - Espinho.

## Novo Presidente da Câmara de Aveiro

O sr. dr. Alberto Souto, ilustre jornalista, publicista, investigador, historiógrafo, antigo deputado às Constituintes, presidente do Senado Municipal e da Junta Autónoma da Barra, representante da sua terra em diversas embaixadas culturais e regionalistas, distinguida figura aveirense, um valor no nosso distrito e alguém no País, é o novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Sucede ao sr. dr. Alvaro Sampaio, dinâmico e empreendedor dirigente do município aveirense durante mais de uma década em que soube dar à Capital do Distrito um aspecto airoso, progressivo, asseado, tornando-a numa das mais lindas cidades de Portugal.

Ao novo Presidente do Município Aveirense apresentamos as nossas melhores saudações e votos de felicidades.

## Cine-Clube de Espinho

—Completou o seu 1.º ano de actividade no dia 23 do corrente.

—No dia 24 realizou-se a 18.ª sessão, tendo sido exibido a formosa obra-prima de Charles Chaplin—«Luzes da Ribalta», que foi precedida de uma palestra alusiva do dr. Júlio Gesta, lida pelo autor.

—No dia 17 de Junho próximo tem lugar a 19.ª sessão, com a esplêndida película sueca—«Vertigem».

—Os estatutos fôram aprovados superiormente, por despacho do sr. Secretário Nacional da Informação de 19 de Março findo.

## Pela Imprensa

### Aniversários

### Defesa de Arouca

Entrou no seu 2.o ano de publicação o prezado colega «Defesa de Arouca», valoroso defensor dos interesses da ridente vila de Arouca e do seu concelho, que é superiormente dirigido pelo sr. António de Almeida Brandão.

—Ao ilustre colega apresentamos as nossas mais calorosas saudações e formulamos ardentes votos de prosperidades.

### "República"

Este conceituado vespertino de Lisboa, fundado pelo grande e saudoso democrata e antigo presidente da República Portuguesa, Dr. António José de Almeida, e actualmente dirigido pelo sr. Carvalhão Duarte, comemorou em 20 do corrente o seu aniversário com a publicação de um n.o de 64 páginas.

Felicitámo-lo, desejando-lhe longa e prospera vida.

## Incêndio

**No lugar da Lomba, da freguesia de Paramos, do nosso concelho, deflagrou pelas 10 horas da pretérita 3.a-feira, um violento incêndio numa casa, propriedade de Glória Dias Vieira e que era habitada por Américo Pereira Santos, José Pereira Pinto, Manuel Dias Ventura, Manuel Sá Gomes e Arlindo Pereira Mocha.**

**O sinistro teve início numa dependência do quarto inquilino por causa de fuúlhas, tendo-se propagado aos compartimentos dos restantes.**

**Logo que foi dado o alarme, compareceram no local as corporações dos Bombeiros V. de Espinho, Espinhense e de Esmoriz, que procuraram obstar à marcha do incêndio com diversas agulhetas. Todavia, apesar de um trabalho verdadeiramente exaustivo, o prédio ficou apenas com as paredes ao alto. Os prejuízos, que são totais, estavam cobertos pelo seguro.**

**No combate ao incêndio participaram também soldados pertencentes ao G A C A. 3.**

## Agradecimento

*ADILIO FERREIRA BASTOS*

*Sua esposa, Dulila de Oliveira Costa Bastos e mais família, agradecem a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto e carinhosamente falecido em Africa, e bem assim a todas aquelas que assistiram à missa do 7.o dia.*

**Prédio-Vende-se**
Na Avenida 8 - N.os 366 a 372
Informa: Rua 9 - n.º 453.

# VIDA DESPORTIVA

## A Taça Alberto Valente

Por iniciativa do S. C. de Espinho, começou a disputar-se, como é do conhecimento geral, a Taça «Alberto Valente».

Para além da importância relativa do torneio, para lá dos comentários que se poderiam tecer sobre as equipas que nele participam, todas elas de bastante valor, para além de todas as considerações que se poderiam bordar sob diversos angulos de apreciação, sobre esta iniciativa, bastante útil, por facilitar um maior contacto aos jogadores e obstar a um muito prolongado afastamento das lides desportivas de competição, para além do exemplo flagrante do sentido directivo do clube promotor do torneio, para lá de tudo isto, repito, eu quero deter me, sòmente, sobre o valor moral daquele cujo nome foi apôsto no troféu que irá figurar no memorial desportivo duma das equipas Qual não importa. A que vencer nobre e lealmente no campo da pugna.

Deverá constituir motivo de orgulho para qualquer colectividade, possuir, na fileira dos seus troféus um, com o nome de alguém que foi grande, muito grande, nestes caminhos tortuosos e por vezes tão incompreendidos do desporto e do jornalismo.

A' medida que o tempo se for escoando na ampulheta do tempo, à medida que os valores sólidos e prestigiosos como Alberto Valente forem rareando, mais e melhor se há de recortar, com nitidez profunda, a sua figura de homem integérrimo e desportista inatacável.

Não poderei esquecer, nem ninguém o deve fazer, que, «os grandes homens, para se verem bem, se devem ver de longe».

Quando um dia se fizer uma história dos primeiros cincoenta anos do desporto português, terrível prova de ingratidão se cometerá, se, entre aqueles obreiros da pena que ajudaram à sua expansão, não aparecer o nome do jornalista Alberto Valente.

Quando um dia se historiar a vida do S. C de Espinho, nem passará sequer pela cabeça de ninguém omitir o nome prestigioso de atleta tão cumpridor, de dirigente tão dedicado, de amigo tão sincero.

Neste momento (vivamos o presente que, ainda, é a única realidade que a vida nos empresta) em que é instituído um troféu com o seu nome consagrado, não posso esquecer as palavras justíssimas proferidas numa memorável assembleia geral do S C. de Espinho, onde se evocou a sua saudosa figura.

Fi-las publicar então em «O Norte Desportivo» no relato dessa mesma assembleia e são uma síntese felicíssima das qualidades indiscutíveis de Alberto Valente.

Proferidas com autoridade pelo presidente honorário do S C de Espinho, ficam como marco inderrubável de tudo quanto se disse ou venha a dizer sobre a figura inconfundível do grande jornalista e homem do desporto

Motivadas pela oferta duma sua fotografia ao S. C de Espinho, aqui vão, reproduzidas fielmente como foram ditas:—

«Esta fotografia do meu grande amigo e amigo desta colectividade, deveria ficar aqui, nesta sala, para todos os que a frequentam, para todos os que envergam a camisola do S C. de Espinho, para todos aqueles que ainda a virão a envergar, como símbolo e como exemplo de homem que, sem menosprezo pelos demais, soube ser nesta casa o maior como atleta, como dirigente e como jornalista e soube bem o que era vestir a camisola do clube mas muito mais honrá-la e dignificá-la».

Precisamente! O maior como atleta, como dirigente, como jornalista!

O maior como atleta, pelo exemplo preclaro que sempre constituiu, não só pela dedicação e amor à camisola, como pela correcção e lealdade sempre demonstradas em defesa do seu clube mais querido, pelo desejo, nunca refreado, de fazer mais e melhor, para melhor honrar a camisola que vestia e o símbolo que defendia...

O maior como dirigente pelo esforço posto no engrandecimento da colectividade que sempre defendeu, pelos obstáculos que soube transpor com saber, pelo exemplo que constituiu do que deve ser um dirigente e como deve servir e não servir-se, pelo carinho dispensado ás actividades desportivas e à projecção e prosperidade do clube que serviu...

O maior como jornalista pela honestidade e sanidade da sua doutrina de paladino da ética desportiva, pela justeza dos seus autorizados comentários pela isenção clubista de que sempre soube dar cópia, pelo alheamento do jornalismo de «faca de alguidar» ou de «insulto e escandaleira» com que se topa a cada passo, pela devoção jornalística que faziam dele um profissional brilhantíssimo, daqueles que vivem, sofrem e amam uma das mais ingratas profissões, para a qual só se vai armado duma forte dose de idealismo e de amor nato pela profissão, para se poder caminhar indiferente aos ventos tempestuosos da ingratidão, da incompreensão, da malevolência, da calúnia, da insinuação torpe, do remoque grosseiro, que sopram sobre qualquer jornalista por muito honesto que seja.

Benvinnda, pois, e louvável a todos os títulos esta homenagem do Sp. de Espinho, à qual nos associamos com estes traços leves e mal alinhavados.

Da minha pobre viola sem cordas, não se esperem acordes suaves de violino...

*MANUEL LARANJEIRA*

## Futebol

TAÇA «ALBERTO VALENTE»

Realizou-se a 2.a jornada do torneio promovido pelo Sporting Clube de Espinho, tendo-se registado os seguintes resultados:—em S. João da Madeira o grupo da casa, embora com dificuldade, alcançou um triunfo tangencial de 2-1 sobre o Sporting da Costa Verde e no «Bessa», no Porto, o Boavista empatou a 1-1 com o Leixões. Pelo que se constata, até agora é a Sanjoanense, com 2 vitórias consecutivas, a equipa mais lançada para a vitória final. Mas... a prova ainda vai entrar na 3.a e última jornada da 1.a volta...

SANJOANENSE 2 ESPINHO 1

A partida de S. João da Madeira forneceu o tradicional «derby» aveirense da II Divisão Nacional, cheio de despique e combatividade, embora os contendores estivessem longe de produzirem o seu melhor, o que até certo ponto se explica pelo facto de se encontrarem no final da época futebolística.

Venceu o Sanjoanense como podia ter vencido o Sporting de Espinho, pois ambos os grupos tiveram a vitória à sua mercê. Venceu, todavia, o grupo mais afortunado no desenrolar do jogo e na zona do remate. Os sanjoanenses estiveram generosos na luta como costumam ser, mas, o triunfo custou a sorrir-lhes. Foi necessária uma «grande penalidade» a 5 m. do fim para alcançarem a vitória.

O Espinho, apresentando uma equipa mais consentânea com as realidades, realizou já tarefa mais satisfatória. O infortúnio na zona do remate impediu-o de sair do Campo «Dias Garcia» com um empate ou uma vitória. O árbito invalidou-lhe um «tento».

No 1.o tempo a Sanjoanense vencia já por 1-0, com um «golo» de Almeida.

Nos 45 m. finais Loureiro estabeleceu o empate na marcação duma «grande penalidade», para Augusto, na marcação de idêntico castigo, apontar, a 5 m. do fim, o «tento» da vitória sanjoanense.

O Sporting de Espinho apresentou a seguinte formação: Varela; Padrão, Millucho e Alberto; Cadete e Meteiro; Andrade, Carvalho, Job, Loureiro e Orcas.

JOGOS PARA HOJE

Hoje com início às 16 h. e nos campos indicados em 1.o lugar, realizam-se os seguintes jogos correspondentes à 3.a e última jornada da 1.a volta: Leixões-Espinho e Sanjoanense-Boavista.

## Voleibol

RESULTADOS GERAIS DE DOMINGO PASSADO:

O domingo transacto foi cem por cento vitorioso para os voleibolistas do Sporting e da Académica de Espinho, conforme se depreende dos resultados que a seguir indicamos:

*Regional da I Divisão*—Sporting de Espinho 3 - Ovarense 2; *II Divisão* — Oliveirense 2-Académica de Espinho 3; *Juniores* — Sporting de Espinho 3 - Nun'Alvares 1, e Leixões 1 - Académica de Espinho 3; *Torneio Feminino* — Leixões 0 - Académica de Espinho 3.

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

SP. DE ESPINHO 3 OVARENSE 2

A equipa do S. C. de Espinho viu-se em dificuldades para vencer a aguerrida turma ovarense, necessitando da «negra» para conseguir o seu objectivo.

Vitória justa dos espinhenses, que, embora sem jogarem o seu melhor, demonstraram possuir melhor conjunto e valia técnica. Merece uma citação especial a magnífica forma em que se encontra Padrão, sem dúvida um dos melhores «rematadores» nortenhos. A equipa alinhou com: Padrão, arq.o Jorge Moreira, Natário, Alcobia, Bodas, Morado, Barbosa, Bouçon e Figueiredo.

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

SP. DE ESPINHO 3 NUN'ALVARES 1

Os «juniores» do Sporting de Espinho continuam a somar vitórias nos jogos efectuados. Embora seja demasiado cedo para apurar-se o vencedor do torneio, não restam dúvidas de que a equipa espinhense é aquela que reune maior favoritismo. Aliás o bom comportamento dos jóvens sportinguistas só vem confirmar o cuidado que à secção do clube tem merecido a sua categoria de «juniores». O Sporting de Espinho alinhou assim: Mário, Bouçon, Daniel Arcanjo, Zé António, Aruil Quim, Ventura, Carlos e Cadete. Resultados técnicos:—15-3, 11-15, 15-5 e 15-9.

* * *

A Secção de Voleibol do Sporting de Espinho vem por este meio agradecer a todos aqueles que contribuíram para a passagem das rifas dos «Carolas do Voleibol» e ao mesmo tempo informar que o seu início é a partir de 31 do corrente.

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

OLIVEIRENSE 2 ACADÉMICA 3

Continuam os seniores da Académica contando vitórias nos encontros realizados e embora dificultosamente, transpuseram o obstáculo que representava a deslocação a Oliveira do Douro.

A vitória obtida, embora difícil, foi justa e premiou a melhor equipa no terreno.

Os Oliveirenses protestaram o encontro baseados em erros de arbitragem.

A falta de comparência marcada à A. Académica pelo Oliveira do Douro, por uma chegada tardia de 10 minutos, e agora este protesto por «erros de arbitragem» dos Oliveirenses parecem indicar essa falta de desportivismo nos clubes daquela localidade!

Alinharam: C. Lima, Batista, Paula, Padro, Gabriel, D. Paulo.

Resultados técnicos: 15-7, 7-15, 8-15, 16-14 e 12-15.

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

LEIXÕES 1 ACADÉMICA 3

Os jovens atletas da Académica realizaram uma excelente partida e, ao encontrarem valorosa réplica do seu adversário, mais salientaram a proeza da vitória alcançada.

Na realidade, este encontro, foi disputado de modo assaz superior e pouco habitual na categoria de juniores, evidenciando os espinhenses um à vontade e uma movimentação em campo dignas do maior aplauso.

Alinharam: Moreira, Florival, Resende, F. Coelho, Sardinha, C. Augusto, Sebastião, F. Silva e Azevedo.

Resultados técnicos: 3-15, 16-14, 6-15 e 12-15.

VOLEIBOL — TORNEIO FEMININO

LEIXÕES 0 ACADÉMICA 3

A equipa feminina da Associação Académica obteve um brilhante resultado na sua deslocação a Leixões, vencendo claramente a sua antagonista e demonstrando nítida superioridade nas três partidas disputadas. A equipa de Leixões, pela sua actuação na prova da época passada, deixava antever que viria a ser perigosa competidora no Campeonato do corrente ano, e, por essa razão, é de realçar o comportamento das praticantes espinhenses.

O triunfo da Académica teve por base, principalmente, o extremo entusiasmo demonstrado por todas as suas componentes, o que lhes permitiu superiorizarem-se às suas adversárias.

Alinharam: Raquel, Helena Adelino, Otília, Natália, Adélia e Diamantina.

Resultados técnicos: 12-15, 11-15 e 3-15.

## Hoquei em Patins

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

É o seguinte o calendário dos jogos da 1.a volta do Campeonato Regional da I Divisão a disputar pela Académica de Espinho: *7 de Junho* — Académica - F. C do Porto; 12/6 — Sanjoanense - Académica; 14/6 — Académica - Carvalhos; 17/6 — Educação Física-Académica; 20/6 — Académica - Infante de Sagres; 26/6 — Vigorosa - Académica; 28/6 — Académica - Escola Livre; *2 de Julho* Académica - Paço do Rei, e 6/7 — Académico-Académica.

## Hoquei em Campo

CAMPEONATO REGIONAL DA I DIVISÃO

RAMALDENSE 3 ACADÉMICA 0

Os espinhenses, ao defrontarem os já Campeões Regionais, jogavam a sua ultima possibilidade de fuga ao último lugar da classificação, mas a diferença técnica entre os dois conjuntos não deixava dúvida da dificuldade de cometerem essa proeza. Assim a Académica foi batida normalmente por uma equipa superior e na próxima época baixará de Divisão.

Alinharam: Dias Gato, Abel Costa e Neto; Serralva e Meneses; Ribeiro, Raposo, F. Costa, Alberto Alves e Arq.o Reis.

## Calendário Desportivo para Hoje

FUTEBOL

No Campo de Sant'Ana, em Matosinhos às 16 h.—Leixões-Sporting de Espinho (Taça «Alberto Valente»).

VOLEIBOL

No Rink da Patinagem: — às 10,30 h. — Académica - Desportivo da Póvoa (Regional da II Divisão, e às 16 h. — Académica - F. C Porto (Regional de Juniores).

Em Gondomar: — às 10,30 h. — Nun'Alvares - Sporting (Regional da I Divisão).

HOQUEI EM CAMPO

No Campo da Avenida, às 10,30 h — Académica-Vigorosa.

## Festival Desportivo em Ílhavo

Hoje, às 15 h. realiza-se em Ílhavo um interessante festival desportivo, do qual consta um jogo de voleibol entre as equipas femininas do Sporting e da Académica de Espinho e uma partida de hoquei em patins entre a equipa de honra da Académica de Espinho e a do Galitos, de Aveiro.

## O Grupo Coreográfico de Espinho realiza no dia 31 deste mês, em Aveiro, um espectáculo de beneficência

Satisfazendo o desejo manifestado pelos distintos amadores teatrais aveirenses que na noite de 10 do corrente vieram a Espinho, gentilmente, prestar a sua valiosa colaboração no sarau do Grupo Coreográfico de Espinho, este novel agrupamento local deslocar-se-á à capital do nosso distrito na próxima sexta-feira, 31 do corrente, a fim de ali exibir o mesmo programa que tão apreciado foi pelo publico espinhense e no qual tomam igualmente parte os mesmos categorizados amadores de Aveiro, interpretando a «Coroa de Rosas» de Carlos de Morais.

O espectáculo em referência e cujo produto líquido reverte em benefício da Obra do Padre Américo, é patrocinado pelo nosso prezado colega «Litoral», do qual é director o ilustre jornalista e advogado sr dr. David Cristo, e terá lugar no elegante «Teatro Aveirense».

Fazemos votos por que o sarau alcance o mesmo êxito artístico que obteve em Espinho, e que o seu objectivo seja igualmente bem sucedido.

---

**Comarca da Feira**

(Secretaria Judicial)

### Arrematação

1.a publicação

VAI pela primeira vez á praça no dia 11 do próximo mes de Junho, ás 10 horas, neste Tribunal, o direito e acção á herança deixada por Ana Ferreira do Couto penhorado aos executados João do Couto Capela e mulher Maria Pereira da Silva, ausentes em Luanda - Angola, nos autos de execução por custas que agora prossegue a requerimento de Albertino Rodrigues Guimarães e Joaquim Batista Ferreira da Costa e mulher, de Espinho, a qual é composta dos seguintes bens: — 1.º) — 15/16 indivisos dum prédio de casas terreas e de sobrado, com quintal, sito na rua 23, em Espinho, inscrito na matriz sob o art.º 548 e é parte do descrito na Conservatória sob o n.º 34 626 a fls. 150 v.º do livro B - 90; - 2.º) - Um prédio urbano formado de casa terrea com quintal poço e mais pertenças, sito na rua 6, em Espinho, inscrito na matriz sob o art.º 236 e descrito na Conservatória sob o n.º 68 476 a fls. 171 v.º do livro B - 175; 3.º) - Um prédio de casas terreas e de sobrado com terreno lavradio junto, sito no lugar da Agrela, de Serzedo, concelho de Gaia, comarca do Porto, inscrito na matriz sob os art.º 193 e 194 e descrito na Conservatória sob o n.º 19 706, gleba 5a do livro B - 68 a fls 197 - sendo o dito direito e acção posto em arrematação pela quantia de 20.000$00.

Feira, 15 de Maio de 1957

O chefe da secção,

*Antonio Carneiro Junior*

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direitto,

*Mendonça Pais*

«Defesa de Espinho» n.º 1313 de 26-5-957

---

**VENDE-SE**

Por bom preço terreno p/ construção, assunto urgente. Informa "Restaurante Golo" - Telef. 254

---

## Grupo Columbófilo de Espinho

Eis as classificações dos concursos de Funcheira e Lisboa.

*Funcheira:* M. Couto: 1 23, 28; J. N. Correia: 2, 6; A. Madureira: 3, 4, 5, 9, 19, 21, 24, 29; A. Barbosa: 7 10, 12, 14; E. Silva: 8; A. Vieira: 11 17 26; J. Ávila: 13; A. Castro: 15, 16 18 22, 27; R. Capela: 20 25 30.

*Lisboa:* J. N. Correia: 1, 3, 11, 24, 33; R. Capela: 2, 23 25 27 29; A. Barbosa: 4, 9, 28, 34; A. Madureira: 5 8, 14 17, 18; A. Castro: 6, 7 13 16 20, 21, 31, 35; J. Carvalho: 10, 30 32 E. Rodrigues: 12 26; A. Vieira: 15 19; J. Ávila: 21.

---

## Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

*1.ª publicação*

**Anúncio**

O DOUTOR MANUEL DE OLIVEIRA MATOS, Magistrado Síndico na comarca da Feira:

No dia 14 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, no ofício precatório vindo do Tribunal Judicial do Porto—Câmara de Falências—e extraído da falência em que é falido Albertino Moreira da Costa, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima dos valores adiante indicados, os seguintes prédios apreendidos àquele falido:

1.o

Casa de habitação, composta de dois pavimentos, tendo no primeiro seis divisões e no segundo três divisões, sita na Rua 25, n.o 802, na vila de Espinho, que vai à praça pelo valor de setenta e cinco mil escudos.

2.o

Outra casa de habitação, sita na dita Rua 25, n.os 90 e 92, da vila de Espinho, que vai à praça pelo valor de cinquenta mil escudos.

3.o

Um prédio de casas terreas, com terreno e quintal junto e mais pertenças, sito no lugar da Lapa, freguesia de Oleiros, desta comarca, prédio este que é de natureza de prazo, pagando o fôro anual de 17 litros e 48 centilitros (um alqueire de milho) e o laudémio de cinco/um, e que vai à praça pela quantia de vinte mil escudos.

Feira, 16 de Maio de 1957.

O Chefe da 3.ª Secção,

*Francisco Pinheiro Mourisca*

VERIFIQUEI:

O Magistrado Síndico,

a) *Manoel Oliveira Matos*

«Defesa de Espinho» n.o 1313 de 26-5-957

---

## Necrologia

### D. Deolinda da Silva Pinhal

Em Matosinhos, faleceu na pretérita 4.a feira, a sr.a D. Deolinda Maria da Silva Pinhal, viuva do nosso saudoso conterrâneo sr. António Rodrigues Pinto Pinhal.

A bondosa senhora, muito considerada pelos seus dotes morais, era mãe extremosa do nosso amigo sr. António Rodrigues Pinto Pinhal Júnior, sogra da sr.a D. Maria Helena Marques da Silva Freitas Pinhal, irmã das sr.as D. D. Ana da Silva Pinhal, D. Maria Elisa de Sousa Ferreira, e dos srs. Joaquim Pinto da Silva e Vitorino Pinto da Silva; cunhada da sr.a D. Rosa Marques Pinhal e avó das meninas Maria Helena, Maria Deolinda e Maria do Rosário e do menino António Manuel Pinhal.

—A família enlutada, especialmente ao filho da finada, sr. António R. Pinto Pinhal Júnior, considerado sócio-gerente da firma Pinhais & Ca, Lda, endereçamos sentidos pêsames.

---

*Estabelecimento*

*ALUGA-SE no melhor local da rua 23*

*Falar na mesma rua n.º 183.*

---

## De Paços de Brandão

21/5/957

*Aniversário*—No próximo dia 29 estará em festa o lar do nosso colega, correspondente em Silvalde, sr. Ernesto da Silva Couto, pela passagem de mais um Aniversário natalício. Muitos parabens.

*De viagem*—Devem chegar esta semana após de longa viagem pelo Brasil, o sr. Joaquim de Almeida Carvalho, digno Presidente da Junta, desta freguesia e sua esposa D. Umbelina Pinto Leite. Que regressem de saúde, são os nossos desejos.

*Passeio das crianças das escolas*—Em 3 Auto-Carros, as crianças desta freguesia, foram hoje dar o seu passeio anual, pelo norte do País.

*Cinema*—No próximo domingo teremos no Salão Cine, RA PUTINE.

*Concerto Musical*—Na proxima 2.a feira, a nossa Tuna Musical irá dar um concerto, em despique com a Tuna de Fiães, na freguesia de S. João de Vêr, junto á capela da Senhora da Hora.

H.

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
*Avenida 24 ESPINHO Telefone 303*

**JULIA**
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**
*PRAIA DE ESPINHO Telefone 60*
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.o ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

**Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO**
Manuel Rodrigues Mourinho
*Rua 19 n.o 28—Telefone 377*
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

**Ao «Pont Chic»**
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
*Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências*
*Bebidas finas e diversas especialidades*

**Confeitaria SAMEIRINHO**
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesm confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

**Padaria Ferreira**
M. Nunes da Silva & C.ª
*Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos*
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
*Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691*
ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
*Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135*

**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO**
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»**
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
*Esmeraaa Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos.* ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO.
*Filiais em Estarreja e Paços de Brandão*

**Padaria Primorosa**
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
*Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169*

**CADINHA & COUTO**
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
*Armazens e escritório:*
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

**Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais**
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
*Açúcar, Toucinho e Gordura*
TELEFONE, 308 — ESPINHO
*Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO*

**Louçaria Guerreiro**
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones: 165
*(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)*
ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.da**
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
*Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália*
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**José Tavares d'Oliveira**
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**HORVA**
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

**HÉRCULES**
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

**M. P. MOREIRA**
Telefone 81 — ESPINHO
*Fábrica de Guarda-sois*
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

**PENSÃO DO PORTO**
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
*Proprietário,*
MANUEL VENTURA

**Serração a vapor da Ponte de Anta**
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**Casa PADRÃO**
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**RÁDIOS PHILIPS**
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**LUSO-CELULOIDE**
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Solas, Rosas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
*Especialidade em caixas Aplainadas para embalagem de figo e marcadas*
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

**MOPE L.DA** (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

**VINHOS DE PASTO**
Para o País e Exportação
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
UVA
RÉGUA — Rua dos Camilos, 142 — *Telef. 196*
ESPINHO — Avenida 24, n.o 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

**FOGÕES ELÉCTRICOS**
"VULCANO" e "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

**Boaventura Martinho Andrade**
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

**EM ESPINHO**
*Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na* **Metalúrgica da Granja, de**
*Armando Teixeira da Silva*
Rua 33-694 Espinho

**Marmoraria Artística «APL»**
de —
*Adriano Pereira Lopes*
*Oficina Mecânica Fundada em 1897*
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
*Rua 7 n.º 561 Telefone, 565*
ESPINHO

**Confeitaria COSTA**
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26 — Telefone n.º 525

**MADEIRAS**
— DE —
V.º Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 A.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
**FOSFOREIRA PORTUGUESA**